

Análise epidemiológica situacional do sarampo no município de Bragança-Pará em 2019 e 2020

Situational epidemiological analysis of spam in the municipality of Bragança-Pará in 2019 and 2020

DOI:10.34117/bjdv6n12-435

Recebimento dos originais: 10/11/2020

Aceitação para publicação: 18/12/2020

Giovanna Tavares Sarmiento Quadros

Acadêmica de Enfermagem – Universidade da Amazônia
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém – PA
E-mail: giovanna.sarmiento@hotmail.com

Janete de Lourdes Sampaio da Silva

Enfermeira – Centro Universitário do Estado do Pará
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém – PA
E-mail: janetsampaio@yahoo.com.br

Jaíne Cardoso da Silva

Acadêmica de Medicina - Universidade Metropolitana da Amazônia
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém – PA
E-mail: jainecardosoo01@gmail.com

Letícia Martins Santos

Enfermeira – Universidade da Amazônia
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém – PA
E-mail: eticiamartins71@hotmail.com

Risangela Patrícia de Freitas Pantoja da Silva

Enfermeira – Universidade Federal do Pará
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém – PA
E-mail: risangelapatricia@gmail.com

Odaleia Larissa dos Santos Neves

Enfermeira – Universidade da Amazônia
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém – PA
E-mail: oda.larissa@gmail.com

Eliane de Brito Pereira

Enfermeira – Universidade da Amazônia
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém – PA
E-mail: enf.elianebrito@hotmail.com

RESUMO

O Sarampo é um doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa, causada pelo RNA vírus pertencente ao gênero *Morbillivirus*, família Paramyxoviridae. A transmissão ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas. Caracteriza-se por febre alta, acima de 38,5°C, exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, tosse seca, coriza, conjuntivite não purulenta e manchas de Koplik (BRASIL, 2019). O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva da análise de dados coletados na base de dados de doenças exantemáticas – sarampo do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O objetivo deste estudo é realizar uma análise da situação epidemiológica do sarampo no município de Bragança no Pará no período de novembro de 2019 a outubro de 2020. Foi possível observar o perfil epidemiológico, o maior número de casos confirmados por faixa etária são os adultos-jovens entre 20 a 39 anos com 32 (32,65%) casos, apresentando a cor/raça parda com 88 (89,80%) casos, do sexo feminino com 59 (60,20%) casos, obtiveram tosse como o principais sintomas tosse 75 (76,53%) casos, seguido de conjuntivite 68 (69,39%) casos e coriza 66 (67,35%) casos. Diante do exposto, estaca-se o envolvimento competente e responsável dos trabalhadores das equipes da Estratégia Saúde da Família, imprescindível para o desenvolvimento, organização e implementação de um planejamento fundado na definição de objetivos e estratégias de ação.

Palavras-chave: Sarampo, Viremia. Epidemiologia.

ABSTRACT

Measles is a viral, acute infectious disease, potentially serious, transmissible, extremely contagious, caused by the RNA virus belonging to the genus *Morbillivirus*, family Paramyxoviridae. Transmission occurs directly, through nasopharyngeal secretions. It is characterized by high fever, above 38.5 ° C, morbilliform maculopapular rash with cephalocaudal direction, dry cough, runny nose, non-purulent conjunctivitis and Koplik spots (BRASIL, 2019). The present study is a quantitative, retrospective study of the analysis of data collected in the database of exanthematic diseases - measles from the Information System for Notifiable Diseases (SINAN). The objective of this study is to carry out an analysis of the epidemiological situation of measles in the municipality of Bragança in Pará from November 2019 to October 2020. It was possible to observe the epidemiological profile, the largest number of confirmed cases by age group are adults- young people between 20 and 39 years old with 32 (32.65%) cases, with brown color / race with 88 (89.80%) cases, female with 59 (60.20%) cases, had cough as the main symptoms cough 75 (76.53%) cases, followed by conjunctivitis 68 (69.39%) cases and coryza 66 (67.35%) cases. In view of the above, the competent and responsible involvement of the workers of the Family Health Strategy teams is essential, essential for the development, organization and implementation of planning based on the definition of objectives and action strategies.

Keywords: Measles, Viremia. Epidemiology.

1 INTRODUÇÃO

O Sarampo é um doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa, causada pelo RNA vírus pertencente ao gênero *Morbillivirus*, família Paramyxoviridae. A transmissão ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Caracteriza-se por febre alta, acima de 38,5°C, exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, tosse seca, coriza, conjuntivite não purulenta e manchas de Koplik (BRASIL, 2019).

O vírus entrou no Brasil junto com turistas e migrantes susceptíveis que desenvolveram a doença. Encontrou baixa cobertura vacinal, inferior a 95%, inicialmente na região Norte do país. Posteriormente, foi introduzido e disseminou-se para áreas mais populosas como a região sudeste. Até outubro de 2019, foram notificados 49.613 casos suspeitos de sarampo no Brasil. Desses, já foram confirmados 10.429 (21,0%) casos, sendo 8.235 (79,0%) por critério laboratorial e 2.194 (21,0%) por critério clínico epidemiológico (MEDEIROS, 2020).

Com o aumento da sensibilidade e especificidade da vigilância do sarampo, e importante a manutenção do sistema de vigilância epidemiológica da doença, com o objetivo de detectar oportunamente todo caso suspeito de sarampo, bem como adotar todas as medidas de prevenção e controle (BRASIL, 2019). O objetivo deste estudo é realizar uma análise da situação epidemiológica do sarampo no município de Bragança no Pará no período de novembro de 2019 a outubro de 2020.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva da análise de dados coletados na base de dados de doenças exantemáticas – sarampo do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Vigilância Epidemiológica do Município de Bragança-Pará, com tiragem amostral de novembro de 2019 a outubro de 2020, adotou-se como ferramenta os programas Word e Excel, sendo que os dados apresentados em tabelas com as variáveis analisadas: faixa etária, cor/raça, sexo, sinais e sintomas.

Devido ao ressurgimento da doença exantemática que foi erradicada no Brasil, faz-se necessário realizar uma análise epidemiológica situacional do Sarampo no município de Bragança – Pará, haja vista que, sejam realizado um bloqueio vacinal e solucionados os casos afim de extinguir a enfermidade no território brasileiro. No entanto, foram notificados 98 casos de Sarampo e apenas 54 foram confirmados por critério do diagnóstico epidemiológico-laboratorial.

Como medida de contenção do surto na região, foi realizado a “Varredura” no período de agosto e setembro de 2020, durante a campanha foram vacinados 31.745 pessoas. Com objetivo de atualizar a situação vacinal da população com idade superior a 6 meses até 59 anos com a vacina tríplice viral, assim realizando uma operação limpeza de casa em casa nos bairros mais incidentes do município.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

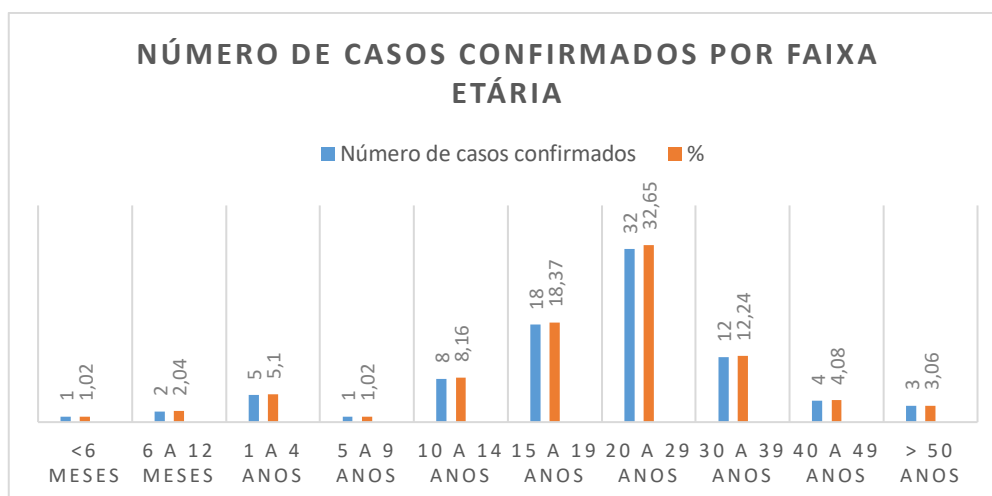
Para Moraes et al. (2020), foi perceptível que, após a declaração da eliminação do sarampo, houve escassez das vacinas dupla viral e tríplice viral nos postos de saúde, além da redução das campanhas de vacinação, com pouca divulgação. Os movimentos antivacina cresceram globalmente, inclusive no Brasil, que sempre foi exemplo internacional de programas de imunização, provocando

decréscimo na aceitação da vacina e aumento de surtos e epidemias de doenças evitáveis por vacina, como o sarampo.

O Programa Nacional de Imunização (PNI) recomenda que seja administrada pelo menos duas doses da vacina. A primeira é a Tríplice viral, composta por vírus atenuado de sarampo, rubéola e caxumba. Ela é dividida em duas doses (D1 e D2), sendo a primeira administrada aos 12 meses de idade, e a segunda entre 11 e 49 anos. A depender da situação vacinal, poderá ser aplicada duas doses com intervalo de 30 dias (GARCIA, et al. 2020).

A segunda é a vacina Tetra viral, que se difere da Tríplice viral pelo acréscimo do vírus atenuado da varicela, com esquema de dose única, que deve ser administrada aos 15 meses de idade (três meses após D1 da tríplice). Somente são considerados devidamente imunizados aqueles que tomaram duas doses entre 12 meses e 29 anos de idade, ou uma dose de 30 a 49 anos de idade (GARCIA, et al. 2020).

Com base no gráfico 1 é possível observar que na variável por faixa etária, o maior número de casos confirmados por faixa etária são os adultos-jovens entre 20 a 39 anos com 32 (32,65%) casos, seguido os de 15 a 19 anos com 18 (18,37%), 30 a 39 anos com 12 (12,24%) casos, 10 a 14 anos com 08 (8,16%), 1 a 4 anos com 05 (5,10%) casos, 40 a 49 com 04 (4,08%), acima de 50 anos com 03 (3,06%) casos, 6 a 12 meses com 02 (2,04%) e abaixo de 6 meses com 01 (1,02%) caso.



FONTE – Vigilância Epidemiológica Bragança Pará, 2020.

A pesquisa revela vulnerabilidade dos adultos-jovens entre 20 a 39 anos, detectando uma falha na cobertura vacinal. Diante aos casos confirmados, foi realizado a varredura, porém a vacina tríplice viral nessa faixa etária necessita-se de uma segunda dose e por se tratar de um público resistente a vacina, assim visa uma fragilidade na reintrodução do vírus.

A vacinação é a principal medida eficaz de controle do sarampo, o que é atingido com 95% da população imunizada. Assim, as campanhas para atingir maior parte da população são necessárias, especialmente, para evitar casos importados e controle da doença (CARVALHO, et al. 2019).

Segundo Almeida et al. (2020), o sarampo possui distribuição universal, não se diferenciando entre gênero e raça. Diante disso, observa-se a partir dos resultados desse estudo epidemiológico, que a doença acomete indistintamente ambos os sexos. Em relação à raça, houve um maior número de doentes entre os pardos e brancos, talvez por essa ser a população predominante no Brasil.

No entanto, detecta-se na Tabela 2 a variável cor/raça, o maior número de casos caracterizou-se pela cor/raça parda 88 (89,80%) caso, sucessivamente de branca 07 (7,14%) e negra 01 (1,02%) dos casos confirmados.

Tabela 2: Casos confirmados de Sarampo por cor/raça.

Variável		Número de casos confirmados	%
Cor/raça	Branca	07	7,14
	Negra	01	1,02
	Parda	88	89,80

FONTE – Vigilância Epidemiológica Bragança Pará, 2020.

De acordo com o boletim epidemiológico da doença exantemática do sarampo, na Tabela 3 com a variável sexo, percebe-se que o município que apresentou a maior número de casos confirmados pessoas do sexo feminino com 59 (60,20%) casos e 39 (39,80%) casos do sexo masculino. O sarampo afeta ambos os sexos, igualmente. A incidência, a evolução clínica e a letalidade são influenciadas pelas condições socioeconômicas, nutricionais, imunitárias e aquelas que favorecem a aglomeração (BRASIL, 2019).

Tabela 3: Casos confirmados de Sarampo por sexo.

Variável		Número de casos confirmados	%
Sexo	Feminino	59	60,20
	Masculino	39	39,80

FONTE – Vigilância Epidemiológica Bragança Pará, 2020.

Na Tabela 4 com a variável sinais e sintomas mais comuns da patologia, identificamos que o maior número dos casos obtiveram tosse como o principal sintoma tosse 75 (76,53%), seguido de conjuntivite 68 (69,39%) casos e coriza 66 (67,35%).

Tabela 4: Casos confirmados de Sarampo por sinais e sintomas.

Variável		Número de casos confirmados	%
Sinais e Sintomas	Tosse	75	76,53
	Coriza	66	67,35
	Conjuntivite	68	69,39

FONTE – Vigilância Epidemiológica Bragança Pará, 2020.

O modo de transmissão ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar por pessoas infectadas pelo vírus ou, raramente, por aerossol em membranas mucosas do trato respiratório superior ou conjuntiva (CARVALHO, et al. 2019).

O sarampo geralmente evolui para cura após alguns dias, sem tratamento específico, por vezes, apenas sintomático. Nesse estudo observou-se um bom prognóstico da doença, 64% dos quadros evoluíram para a cura. No entanto a doença pode evoluir para complicações graves, como pneumonias, encefalites e lesões oculares, as quais acometem mais doentes com baixas condições imunitárias e socioeconômicas. Todavia, apesar do bom prognóstico, um caso evoluiu para óbito, lembrando o período pré-vacina, quando o sarampo era uma das principais causas de óbito entre as doenças infecto-contagiosas, principalmente entre as crianças com menos de 5 anos (ALMEIDA, et al. 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, destaca-se o envolvimento competente e responsável dos trabalhadores das equipes da Estratégia Saúde da Família, imprescindível para o desenvolvimento, organização e implementação de um planejamento fundado na definição de objetivos e estratégias de ação. Espera-se que as campanhas periódicas de vacinação, juntamente com a vacinação de rotina, continuem a assegurar a imunidade da população, minimizando os riscos da ocorrência de novas epidemias. A responsabilização e o acolhimento da comunidade, acompanhados do apoio e do compromisso institucional com sua operacionalização, são essenciais para o sucesso dessas ações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carla Cecília da Costa; FERREIRA, Josiel de Sousa; GUIMARÃES, Larena Virna; FÉ, Manuela de Souza Moura; FONTENELE, Alana Pires da Silveira; OLIVEIRA, Laís krystina Rocha de; RODRIGUES, Augusto César Evelin. Estudo epidemiológico de pacientes infectados por sarampo no Brasil. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 2, p.1513-1526 mar./apr. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/7431/6484>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.: il. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

GARCIA, Liliane Rodrigues; MENEZES, Lis Mariana da Silva; JESUS, Adriana Borges de; SOUZA, Isabelle Martins; CORRÊA, Karen Larissa Dias; MARQUES, Letícia Rôlo; ALVES, Erik Artur Cortinhas-; PIMENTEL, Clebson Pantoja. A importância da vacinação no combate a sarampo. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 6, p. 16849-16857. nov./dez. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20325/0>

MEDEIROS, Eduardo Alexandrino Servolo. Entendendo o ressurgimento e o controle do sarampo no Brasil. *Acta paul. enferm.* vol.33 São Paulo 2020 Epub 23-Mar-2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100200&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

MORAES, Marluce Matos de; SAGICA, Fernanda do Espírito Santo; JESUS, Maria Izabel de; MEDEIROS, Renato Lopes Fernandes de; SILVA, Dorotea de Fátima Lobato da; MATOS, Haroldo José de; NUNES, Heloisa Marceliano; RODRIGUES, Sueli Guerreiro. Estudo soropidemiológico do sarampo em populações residentes na Região Metropolitana de Belém, estado do Pará, Brasil, 2016 a 2018. *Rev Pan-Amaz Saúde* vol.11. Ananindeua 2020 Epub 24-Set-2020. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S217662232020000100019&script=sci_arttext&tlng=pt